



Demandas das Descentralizadas

Sindframa



Demandas das Descentralizadas

Sumário

I. Introdução.....	3
II. Acre	4
1. Rio Branco	4
a) Demandas.....	4
b) Situação Atual	4
2. Brasileia-Epitaciolândia	4
a) Demandas.....	4
b) Situação Atual	5
3. Cruzeiro do Sul	5
a) Demandas.....	5
b) Situação Atual	6
III. Roraima	7
1. Boa Vista.....	7
a) Demandas.....	7
b) Situação Atual	7
IV. Amapá	8
1. Macapá-Santana.....	8
a) Demandas.....	8
b) Situação Atual	8
V. Rondônia	9
1. Porto Velho.....	9
a) Demandas.....	9
b) Situação Atual	9
2. Guajará-Mirim	9
a) Demandas.....	9
b) Situação Atual	10
3. Vilhena.....	10
a) Demandas.....	10
b) Situação Atual	10
4. Ji-Paraná	11
a) Demandas.....	11
b) Situação Atual	11

VI. Amazonas.....	12
1. Tabatinga.....	12
a) Demandas.....	12
b) Situação Atual	12
2. Itacoatiara	12
a) Demandas.....	12
b) Situação Atual	12
VII. Conclusão.....	13

Demandas das Descentralizadas

I. Introdução

Em 25/04/18, ocorreu, em Manaus-AM, a primeira reunião entre a gestão da Suframa, vários coordenadores das unidades descentralizadas da Autarquia e representantes do Sindframa. A ata deste encontro (documento SEI: 233954) enumera várias demandas das descentralizadas.

Tendo a ata desta reunião como ponto de partida (documento SEI: 233954) e o desdobramento desse encontro (processo sei 52710.005763/2018-71) como medida de aferição, o Sindframa apresenta a atual situação em que se encontram as unidades descentralizadas.

Por fim, na Conclusão deste documento, são apresentadas possíveis soluções para o presente desafio. Soluções estas que contam com a participação de todas as partes envolvidas (a gestão da Suframa, todos os coordenadores das unidades descentralizadas da Autarquia e o Sindframa) e trariam benefícios para os cidadãos brasileiros, para as empresas que interagem com a Suframa, para a Autarquia em si e para a qualidade de vida de seus servidores.

II. Acre

1. Rio Branco

a) Demandas

- comunicação de decisões que acontecem na Suframa e não chegam ao conhecimento das Coordenações Regionais: eles ficam sabendo através de terceiros (vale para todas as unidades)

- falta de contrato de fornecimento de água mineral para a coordenação de Rio Branco, hoje (na época do documento) a água está sendo comprada no cartão corporativo.

b) Situação Atual

- nas demandas solicitadas por todas as COREs do Acre ainda constam pendentes: contrato de manutenção predial, placa de identificação, extintores vencidos.

- no mês de Julho de 2019, foi realizado um ciclo de capacitação para os servidores e empresários, porém o curso de Sistematização de Projetos industriais não foi contemplado.

2. Brasileia-Epitaciolândia

a) Demandas

- não dispõe de sede própria

- sempre funcionando em local cedido por outro órgão/instituição;

- não dispõe de equipamentos suficientes para os trabalhos desenvolvidos;

- deficiência de serviços de internet;

- hoje (na época do documento) funciona no Centro Cultural de Brasília: anteriormente estava funcionando no prédio da Secretaria Municipal de Educação;

- atividades paralisaram na mudança de local e empresas foram prejudicadas na liberação de suas mercadorias;

- tem um Termo de Cessão de Uso de uma sala no prédio da Receita Federal;

- a área/parte que se destina à Suframa a Receita devolveu para SPU(Secretaria de Patrimônio da União);

- funcionam nesse local: Receita Federal, Anvisa, Mapa;

- descobriram título definitivo de gleba de terra (Epitaciolândia) em nome da Suframa: 10.000 metros quadrados. Já existem edificações que possivelmente podem estar dentro dos limites da área destinada à Suframa;
- já tem um processo sobre esse assunto e com fotografias;
- várias empresas se instalaram em Brasília nos últimos anos;
- Suframa vai até o local para fazer a vistoria física das mercadorias;
- não tem serviço de cadastro de empresas em Brasília, que está sendo feito em Rio Branco;
- coordenador faz a vistoria, mas o nome está no Ato Declaratório;
- precisa preparar as instalações no futuro local para colocar a rede Suframa na internet para funcionar;
- deficiência de mobiliário, pois é muito antigo: será feito um levantamento do que é necessário;
- quando passa de 500 manifestos, o sistema bloqueia o servidor do sistema;
- falta contrato de manutenção, limpeza e segurança predial.
- quadro atual: 3 servidores
- não tem DAS para coordenação-geral.

b) Situação Atual

- estão pendentes: contratos de limpeza, segurança, manutenção predial, extintores e água.
- os servidores da ALC Brasília/ Epitaciolândia estão em fase de mudança para a nova Sede, o espaço já está cedido e já está instalado o link de Internet, para a mudança só está faltando concluir o processo de transferência da unidade consumidora para a SUFRAMA, o que já está sendo providenciado pela CGLOG. Crê-se que com a mudança para nova sede, algumas das pendências supra citadas serão sanadas, pois a sala que será ocupada pela SUFRAMA está localizada em um posto de fiscalização junto com o MAPA e a RECEITA FEDERAL, portanto temos que aguardar a mudança.
- no mês de Julho de 2019, foi realizado um ciclo de capacitação para os servidores e empresários, porém o curso de Sistematização de Projetos industriais não foi contemplado.

3. Cruzeiro do Sul

a) Demandas

- a sede atual é uma sala cedida sem ônus, pelo governo do Estado;

- precisa mudar a sede urgente, para isso precisa fechar o aluguel do novo prédio;
- desmoração da área onde está localizada a Coordenação Regional;
- laudo do Corpo de Bombeiros; outros órgãos já deixaram o prédio: Anvisa, Marinha, Sefaz;
- difícil acesso para veículos de grande porte (carretas), as ruas são estreitas, fiação de energia baixa;
- a ladeira de acesso à Suframa tem declive acentuado, representando risco/preocupação para os carreteiros, em particular;
- sem serviço de segurança atualmente;
- será necessário serviço de segurança para a futura sede;
- já existem três propostas para o novo local da Coordenação;
- processo existe desde 2017 (barranco está desmoronando desde 2016).
- há um local/prédio identificado como o mais apropriado, com proposta de aluguel já apresentada para a Suframa;
- serão disponibilizadas fotos do local/prédio para anexar ao processo;
- será verificado junto à SAE o que está pendente para a alocação do novo ponto/local de funcionamento da Coordenação Regional;
- já existe um pedido formal da prefeitura da cidade para tirar o atendimento da Suframa do local onde se encontra, por conta de problemas distintos do desmoração: problemas causados pelas carretas que precisam ir até a sede para liberar as mercadorias
- quadro atual: 3 servidores → quadro ideal: 6 servidores

b) Situação Atual

- estão pendentes: O aluguel do local onde iria funcionar a nova sede, a pendência se deve pelo fato de o proprietário do imóvel não dispor da documentação exigida pela SUFRAMA para contratação. Os contratos de Segurança e Manutenção predial e os extintores permanecem vencidos.
- Está programado para os dias 27 a 30/08/2019 um ciclo de capacitação para servidores e empresários onde será abordado os Incentivos Fiscais e Projetos Industriais, teremos que aguardar a data para saber se o resultado será satisfatório.

III. Roraima

1. Boa Vista

a) Demandas

- manutenção predial: o prédio é novo, mas apresenta problemas;
- equipamentos em situação precária: impressoras;
- água, café, gás: os próprios servidores estão comprando;
- proteção contra descargas de energia: não tem nobreaks;
- material permanente em falta;
- material de Consumo – Serviço;
- refrigeração da Sede – Aparelhos de ar condicionado;
- vistoria: sistema não oferece segurança aos vistoriadores;
- Operação Capilé: ainda não houve nenhuma citação, convocação de servidores da Suframa. A Investigação continua: envolve empresa de Goiânia – duas filiais de fachada em Boa Vista;
- dificuldades com o sistema que não oferece segurança para os vistoriadores. Pode ser que venha a envolver a Suframa na operação em função da fragilidade/insegurança gerada pelo sistema em operação;

b) Situação Atual

- manutenção predial: não;
- computadores: sim;
- impressora: sim;
- açúcar, café, água mineral e gás de cozinhas: somente água, na licitação de café e açúcar ocorreu problemas, o fornecimento de gás de cozinha nunca ocorreu;
- no break: não;
- materiais permanentes: sim;
- placa de identificação: não;

IV. Amapá

1. Macapá-Santana

a) Demandas

- manutenção/remanejamento dos aparelhos de ar condicionado;
- necessidade de Manutenção do Posto de Santana;
- sem serviço de vigilância;
- urgente: aparelho scanner (só tem scanner de mesa);
- aparelhos nobreaks: todos queimados;
- identificador de senhas: está quebrado;
- sistemas: reabilitar rotina nos sistemas para emitir relatórios (cadastro antigo/portal);
- falta de crachá de identificação funcional (vale para todas as coordenações regionais);

b) Situação Atual

- apenas os crachás foram atendidos, as demais solicitações seguem pendentes;

V. Rondônia

1. Porto Velho

a) Demandas

- situação dos extintores de incêndio com validade vencida;
- aparelhos de ar condicionado precisando de manutenção;
- proteção contra descargas elétricas: não tem nobreaks;

b) Situação Atual

- as demandas solicitadas no processo tanto em Porto Velho quanto em Guajará-Mirim e Ji-Paraná, permanecem com os mesmos problemas e com as mesmas dificuldades;
- poucas questões mais simples foram resolvidas, porém boa parte segue sem solução.
- é possível constatar uma mudança nos gestores, atualmente os gestores não são mais os mesmos da época que o processo foi protocolado;
- os servidores estão se mostrando favoráveis à conversar com o Superintendente para discutir possíveis soluções e melhorias;

2. Guajará-Mirim

a) Demandas

- funciona no prédio da CONAB em condições precárias;
- tem um armazém alfandegário no local;
- sério problema de alagação do pátio quando chove;
- problemas nas instalações elétricas: causa choque nas pessoas;
- na área cedida para a Suframa construir sede passava uma rua no meio do terreno;
- expectativa de doação de nova área está no âmbito da Câmara Municipal do município;
- falta uma ação/gestão política para resolver essa questão da aprovação da doação do lote de terra na Câmara Municipal. Sem essa aprovação a Prefeitura não pode fazer a doação à Suframa.
- não há placa de Identificação da Suframa no local;

- crachá dos Funcionários ainda não foi providenciado (vale para todas);
- calor do cartão corporativo é insuficiente para resolver os problemas básicos recorrentes (vale para todas as COREs);
- demora na aprovação das contas do cartão corporativo e limite baixo para suprir as demandas;
- dificuldades de comunicação com a Suframa em Manaus;

b) Situação Atual

- as demandas solicitadas no processo tanto em Porto Velho quanto em Guajará-Mirim e Ji-Paraná, permanecem com os mesmos problemas e com as mesmas dificuldades;
- poucas questões mais simples foram resolvidas, porém boa parte segue sem solução.
- é possível constatar uma mudança nos gestores, atualmente os gestores não são mais os mesmos da época que o processo foi protocolado;
- os servidores estão se mostrando favoráveis à conversar com o Superintendente para discutir possíveis soluções e melhorias;

3. Vilhena

a) Demandas

- não se paga manutenção predial: mas Estado/SEFAZ quer dividir as despesas dessa manutenção;
- termo de Cooperação: precisa ser revisto com certa urgente;

b) Situação Atual

- as demandas solicitadas no processo tanto em Porto Velho quanto em Guajará-Mirim e Ji-Paraná, permanecem com os mesmos problemas e com as mesmas dificuldades;
- poucas questões mais simples foram resolvidas, porém boa parte segue sem solução.
- é possível constatar uma mudança nos gestores, atualmente os gestores não são mais os mesmos da época que o processo foi protocolado;
- os servidores estão se mostrando favoráveis à conversar com o Superintendente para discutir possíveis soluções e melhorias;

4. Ji-Paraná

a) Demandas

- falta serviço de limpeza;
- problema de água;
- propõe que se analise a possibilidade de os coordenadores agirem/assinarem/atuem no interesse da Superintendência;

b) Situação Atual

- contrato de manutenção predial: 52710.000662/2014-81
- várias goteiras no salão da unidade.
- as manutenções emergenciais temos feito com cartão corporativo: manutenção ar condicionado, troca de lâmpadas, conserto de refletores, vazamento parede, troca de torneira, sifão etc.
- os extintores estão vencidos: 52710.502464/2017-08
- não há nobreak para os computadores.
- com o cartão corporativo, consegue-se fazer algumas coisas que, com o corte do orçamento, possivelmente será cortado novamente.

VI. Amazonas

1. Tabatinga

a) Demandas

- empresários não querem mais atender o pedido de formalização de propostas de cotação de preços a pedido da Coordenação no Município. Alegam que já estão aborrecidos porque a Suframa pede a mesma coisa três a quatro vezes, e acaba não contratando o serviço;
- manutenção precária: aparelhos de ar-condicionado chegaram à sede, mas não foram instalados;
- não é necessário mandar todos os aparelhos previstos para Tabatinga;
- problema grave: falta de água, pois o poço está contaminado;
- 120 empresas movimentam a Suframa em Tabatinga;
- há mais de 300 manifestos pendentes;
- internet precária;
- problemas de infiltração e gotejamento no telhado da sede – empresa deve reparar, mas não foi ainda fazer o serviço;
- entrega da obra merece atenção;
- quadro funcional: 3 servidores;

b) Situação Atual

Os servidores desta coordenação não informaram ao Sindframa.

2. Itacoatiara

a) Demandas

- manutenção predial, segurança, limpeza;
- fornecimento de água para consumo;

b) Situação Atual

Os servidores desta coordenação não informaram ao Sindframa.

VII. Conclusão

Diante das situações apresentadas ao longo deste documento, o Sindframa percebe que ainda há muito a ser feito nas unidades descentralizadas, mas que, se as partes envolvidas (no caso a gestão da Suframa e os seus servidores) dialogarem e executarem o que for preciso (respeitando a lei), o clima organizacional da Suframa será melhorado, o que impactará positivamente na entrega dos serviços da Autarquia para a sociedade.

Dessa maneira, o Sindframa propõe à gestão:

1. Ciente de que haverá um (segundo) encontro da gestão da Suframa com as unidades descentralizadas, entre os dias 16 e 20 de setembro de 2019, em Manaus, no qual participarão os gestores dessas unidades; o Sindframa se propõe a trazer um servidor de cada estado (AM, AC, AP, RR e RO) para que a gestão ouça não só os gestores, mas também os servidores. As custas desses servidores seriam bancadas pelo sindicato.

2. Percebendo a importância do contato entre a gestão da Suframa e as unidades descentralizadas, o Sindframa sugere que esse tipo de encontro ocorra, a partir de então, semestralmente, de modo presencial, ou mensalmente, via videoconferência.

3. Além disso, com o intuito de aprimorar a gestão da Suframa, o Sindframa reitera as demandas exaradas no “Manifesto em Defesa da Suframa”, de 02/12/18:

- a) Fim das indicações políticas descabidas;
- b) Nomeação de servidores técnicos para os cargos de chefia;
- c) Comprometimento real da alta cúpula administrativa com o fortalecimento da Suframa;
- d) Engajamento dos gestores com o desenvolvimento multissetorial da Amazônia Ocidental e do Amapá;
- e) Atuação conjunta e contínua entre a Auditoria Interna da SUFRAMA, a CGU e o TCU;
- f) Desenvolvimento e instalação de sistemas de informação e indicadores em todas as áreas de atuação da SUFRAMA;
- g) Valorização dos servidores;
- h) Condições de trabalho (estruturais e humanitárias) dignas e decentes, principalmente nas unidades descentralizadas.

Tais demandas estão em consonância com o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a SUFRAMA: <https://meapffc.apps.tcu.gov.br/relatorios/304.pdf>